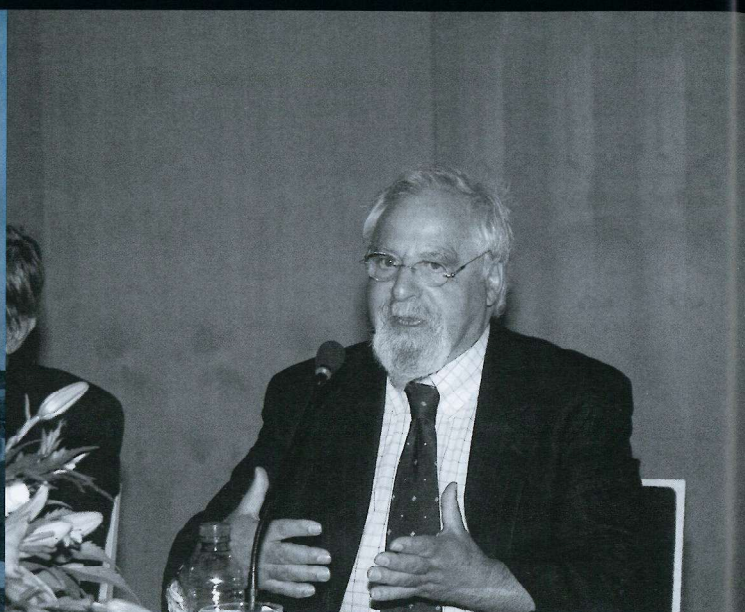


# Aveiro, ProfMat — Uma certa saudade... Uma imbatível confiança...



Lembrar Aveiro, recordar o ProfMat 2010 (1, 2 e 3 de Setembro), é mergulhar nas raízes da nossa existência profissional, visitar experiências e projectos e ... respirar fundo, com os olhos postos no futuro.

Proposta irrecusável.

Vamos a isso!

## Dia I

Uma espécie de saudade surgiu logo no primeiro momento. Quando se evocou algo que integra o inestimável património da cidade de Aveiro no que diz respeito ao movimento associativo docente — a revista *Labor*, fundada em 1926 por dois professores aveirenses, José Pereira Tavares e Álvaro Sampaio. Um legado importante que serviu de abrigo e bandeira ao debate entre professores e aos movimentos pela reforma do ensino, nomeadamente da Matemática. Um passado que conta, que pesa e que nos estimula. Àqueles, de nós, que, ao longo de décadas, «não puderam ser contemporâneos de si próprios»... Foi o Arsélio Martins quem nos trouxe esta mensagem, sobre Aveiro, sobre a força do associativismo, sobre o nosso trabalho e a nossa luta. Ele, o presidente cessante, o que nos deixa aquela espécie de saudade... do futuro... Até sempre, Arsélio, aí em qualquer recanto da vida, do trabalho, da luta!

O professor Júlio Pedrosa falou-nos da importância de um mais estreito relacionamento das escolas com as famílias e as comunidades locais e Jaime Carvalho e Silva, o professor português, sócio da APM, que é secretário-geral do ICMI, apresentou-nos uma perspectiva da dimensão internacional do ensino da Matemática.

Antes do sol se pôr, houve «espumante de honra», com os ovos-moles que haveriam de nos «desafiar» todos os dias, enquanto o Encontro durou...

À noite, no Rossio, houve música ao vivo que rompeu o frio e fez vibrar, e mesmo dançar, quem respondeu à chamada para ir ouvir música tradicional de vários pontos do globo, pelo grupo Ósmavati. E, no fim, fogo-de-artifício, também para a cidade ver. Bela surpresa!

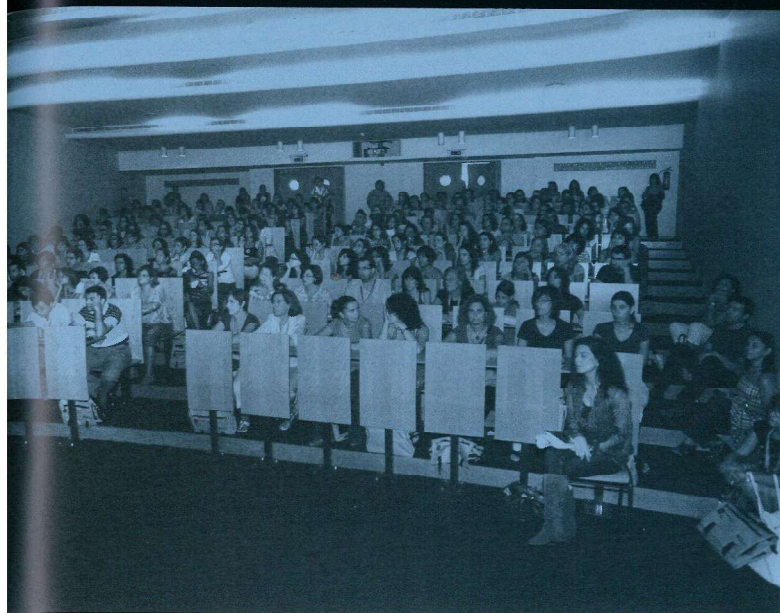
## Dia II

Jorge Nuno Silva foi o nosso guia pela história e interpretação dos jogos matemáticos ao longo de séculos de História e Henrique Guimarães revisitou a vida e obra de George Pólya, quando se completam 25 anos sobre a sua morte. Uma obra dedicada, em grande parte, a quem aprende e a quem ensina Matemática e que nos deixa a inquietude da busca permanente... «How to solve it»?...

Gary Martin trouxe-nos, dos EUA, notícias do último trabalho, realizado no âmbito do NCTM, que aponta a escolha do «raciocinando e dando sentido» («reasoning and sense making») como enfoque para o próximo passo na busca de melhores resultados para a Educação Matemática. E pudemos observar vários exemplos da possibilidade de apelo transversal ao «reasoning and sense making» ao longo de diversos conteúdos curriculares. Cremos que é possível encaixar aqui, também, um apelo à exploração das «conexões» que sabemos tão valiosas do ponto de vista pedagógico...

Uma vez mais, o Novo Programa de Matemática para o Ensino Básico (NPMEB) foi tema forte no ProfMat. O empenho dos docentes na inovação tem sido enorme e a vontade de que os resultados de facto se façam sentir não é me-





nor. Houve debate em torno das linhas caracterizadoras do Programa, relatos de experiências no terreno e algumas conclusões possíveis quanto à avaliação do primeiro ano de implementação experimental. E o trabalho vai prosseguir...

Houve Assembleia-Geral, abriu a urna para as votações... e fomos jantar, em Aradas. Ótimo jantar do deste ProfMat. Escorreu pela noite dentro, com som de cavaquinhos e cantares colectivos, com reencontros, conversas quentes, laços sólidos prometendo durar sempre mais um ano...

### Dia III

Em versão portuguesa, a obra «Matemática Elementar do Ponto de Vista Superior» está agora acessível a todos nós. A riqueza e a actualidade do pensamento de Felix Klein foram-nos apresentadas por José Francisco Rodrigues, numa conferência em que a análise das perspectivas didácticas de Klein conduziu à grata evocação do grande pedagogo português José Sebastião e Silva.

E foi também o tempo de dar voz ao Ensino Secundário, esse Secundário que até parece como que «abafado» pela «turbulência» causada pelas novidades dos últimos anos no Ensino Básico... Houve comunicações sobre abordagens inovadoras em sala de aula e um painel em que se fez a história dos Programas agora em vigor e do processo que envolveu a sua implementação e o balanço quanto àquilo que se conquistou e, depois, se conservou ou se perdeu. Sentiu-se a determinação com que os docentes do secundário pretendem exigir para a disciplina de Matemática o reconhecimento de que tem uma vertente experimental e deve, portanto, recuperar uma aula desdobrada em turnos e

em salas (laboratórios) devidamente equipadas. Um tópico a requerer acompanhamento no imediato, com reflexão e acção...

Depois da animada sessão «Física Viva» pela equipa da Fábrica — Centro de Ciência Viva e Universidade de Aveiro, veio o quase encantamento pela simplicidade das coisas belas da natureza e da vida que a Matemática envolve. Pela mão e pelo pensamento de Eduardo Veloso. Foi o (re)descobrir das simetrias, em todas as suas potencialidades, na perspectiva da sua abordagem ao longo da educação básica.

O ProfMat 2010 chegava ao fim.

É inevitável a sensação de termos deixado escapar muitas outras sessões carregadas de interesse, muitas intervenções importantes, muitos outros bons momentos... O ProfMat é também isso: um mundo de escolhas e de opções.

Antes do encerramento, pudemos ouvir «a tutela» reconhecer o valor do contributo da APM e agradecer-nos... Não somos de ficar à espera de agradecimentos, mas ... sabe bem!

Aveiro, o céu claro, o sol, as boas instalações da Universidade que nos acolheu, o excelente e dedicado trabalho da Comissão Organizadora, tudo isso recordaremos e transportaremos para o futuro. Renovados caminhos a percorrer, a mesma determinação, a mesma dedicação...

E a APM prosseguirá, forte!

Ana Maria Brito Jorge  
Maria Graziela Fonseca